



# Relatório intermédio – Chipre

outubro de 2022

**Parceiro:** SYNTHESIS Center for Research and Education

GLOCALFACTORY



iscte UNIVERSITY INSTITUTE OF LISBON



SECOND TREE  
Planting Second Chances



Réfujiés  
BIENVENUE



Este projeto foi financiado pelo Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração da União Europeia.

O conteúdo desta publicação representa apenas a opinião do autor e é da sua exclusiva responsabilidade.

A Comissão Europeia não assume qualquer responsabilidade pela utilização que possa ser feita das informações nele contidas.

# WP7

## RELATÓRIO INTERMÉDIO

**País:** Chipre

**Parceiro:** SYNTHESIS Center for Research and Education

**Data do relatório intermediário:** 30 de setembro de 2022

### 1. CONTEXTO

#### **1.1 Solicitantes de asilo, refugiados e outras pessoas sob proteção internacional: breve descrição da situação nacional e local.**

Em 2020, Chipre foi o país que mais recebeu pedidos de asilo per capita entre os Estados-Membros da UE. Os Acordos UE-Turquia de 2016 sobre migração transformaram Chipre em um destino ideal para a migração, o que também é atribuído à proximidade da ilha com a Síria. Recentemente, Chipre também experimentou um aumento na chegada de menores não acompanhados. De acordo com os resultados preliminares do último censo populacional de 2021, o número total de estrangeiros é de 193.300 e corresponde a 21,1% da população total.

Os números estão continuamente crescendo, com um aumento ano a ano de 50% no fluxo migratório em 2017 em comparação com 2016 e 69% em 2018. A divisão do país também aumenta o influxo migratório, já que os solicitantes de asilo entram na República através da parte norte de Chipre ocupada pelos turcos. Nos últimos anos, a maioria deles chegou a Chipre nas áreas ocupadas por tropas turcas e depois continuou ao sul da República de Chipre, cruzando a Linha Verde. Outra razão contribuinte é o sistema de isenção de visto da Turquia, que permite que os solicitantes de asilo cruzem a Turquia e depois continuem por mar até Chipre. 8.500 solicitantes de asilo de 2015 a 2018 e 3.000 em 2019 apenas cruzaram a fronteira vindo do norte.

Em 2018, Chipre, com um aumento de 70% nas solicitações de asilo político em comparação com 2017, classificou-se em primeiro lugar entre os países europeus pelo maior número de

candidatos per capita. Houve 7.761 novas solicitações de proteção internacional, a maioria delas da Síria, Índia, Bangladesh e Paquistão. Esses números quase dobraram em 2019, com 13.259 solicitações de asilo político (das quais 2.870 eram de menores não acompanhados). Destes, 61,3% receberam uma resposta negativa, 34,31% foram concedidos proteção subsidiária e 4,39% (147 requerentes) foram concedidos o status de refugiado definitivo. Novamente, a maioria dos requerentes veio da Síria (2.602), seguida pela Geórgia (1.594), Índia (1.508), Bangladesh (1.270), Paquistão (1.187) e Camarões (1.181).

Sobre as solicitações de asilo para 2021, as seguintes estatísticas são fornecidas pelo Serviço de Asilo, um departamento do Ministério do Interior de Chipre. As estatísticas sobre decisões abrangem as decisões tomadas ao longo do ano.

O número de requerentes em 2021 foi de 13.773, com uma taxa de rejeição de 81,42%. O maior número de solicitações foi registrado por requerentes da República Árabe Síria, com uma taxa de rejeição de apenas 0,3%, seguida pela República Democrática do Congo, com uma taxa de rejeição de 95,5%.

Applications and granting of protection status at first instance: 2021

	Applicants in 2021	Pending at end 2021	Refugee status	Subsidiary protection	Rejection	Refugee rate	Sub. Prot. rate	Rejection rate
Total	13,773	18,808	291	1,983	9,962	2.38%	16.21%	81.42%
Breakdown by countries of origin of the total numbers								
Syrian Arab Republic	3,051	5,525	24	1,913	6	1.2%	98.5%	0.3%
DR Congo	1,723	2,183	6	5	233	2.5%	2.05%	95.5%
Nigeria	1,555	1,793	9	0	498	1.8%	0%	98.2%
Pakistan	998	525	3	0	1,327	0.2%	0%	99.8%
India	986	709	0	0	2,117	0%	0%	100%
Cameroon	775	2,529	48	0	407	10.5%	0%	89.4%
Bangladesh	686	291	4	1	1,922	0.2%	0.1%	99.7%
Somalia	677	840	18	32	32	21.9%	39%	39%
Nepal	619	682	0	0	471	0%	0%	100%
Sierra Leone	460	574	0	0	51	0%	0%	100%

Source: Asylum Service.

1

1 Tabela de Cyprus Refugee Council and Asylum Service, Cyprus: Asylum Information Database, European Council of Refugees and Exiles, Cyprus Refugee Council, 2022, Overview of statistical practice, <https://asylumineurope.org/reports/country/cyprus/statistics/>

2 Table from Cyprus Refugee Council and Asylum Service, Cyprus: Asylum Information Database, European Council of Refugees and Exiles, Cyprus Refugee Council, 2022, Overview of statistical practice, <https://asylumineurope.org/reports/country/cyprus/statistics/>

## Comparação entre taxas de decisão de primeira instância e de recurso: 2021 (2)

	First instance		Appeal	
	Number	Percentage	Number	Percentage
Total number of decisions	14,868	–	3,680	–
Positive decisions	1653	11.1%	13	0.3%
• Refugee status	181	1.2%	7	0.1%
• Subsidiary protection	1,472	9.9%	0	0%
• Order to Review*	n/a	n/a	6	0.10%
Negative decisions	9,555	64.2%	2,549	69.2%
Subsequent application (inadmissible)	1,796	12.1%	n/a	n/a
Withdrawals (implicit/explicit)	1,806	12.1%	1,118	30.3%

Fonte: Serviço de Asilo e IPAC

### 1.2 Iniciativas locais e outras informações relevantes para o grupo de requerentes de asilo e refugiados.

#### *Esquemas locais e nacionais de integração*

Em 2021, Chipre concluiu um Plano Nacional Abrangente para a Integração de Migrantes, que serve como um roteiro para as políticas de integração do estado. O plano também estabelece os parâmetros para o financiamento de projetos para o novo período de programação da UE, 2021-2027.

O plano nacional foi elaborado após um processo de consulta aberto com profissionais de migração e integração, organizações da sociedade civil, agências e serviços governamentais, autoridades nacionais e os próprios migrantes. Após esse processo, foram formulados oito eixos prioritários para a integração:

- Reconhecimento e certificação dos conhecimentos e competências dos migrantes
- Formação de migrantes e outros grupos-alvo
- Sensibilização dos migrantes, das sociedades hospedeiras e dos envolvidos no processo de integração
- Acesso dos migrantes ao estado de bem-estar social
- Proteção dos direitos de grupos vulneráveis de migrantes e refugiados

3 Asylum Information Database, ECRE, Country report: Cyprus, Last updated: April 2022. <https://asylumineurope.org/reports/country/cyprus/statistics/>

4 Εθνικό Σχέδιο για την Ένταξη των Μεταναστών (Final Edition of the Action Plan) <https://tcnintegration.com.cy/wp-content/uploads/shedioEntaksis2021en.pdf>

- Apoio ao processo de integração através de aconselhamento contínuo
- Desenvolvimento de ferramentas de apoio à integração
- Estabelecimento de um mecanismo de gestão.

Saber falar grego em Chipre é importante para um refugiado / requerente de asilo / pessoa sob proteção subsidiária encontrar emprego e ter interações positivas com as comunidades locais de Chipre. Programas gratuitos de línguas são oferecidos por grupos voluntários, ONGs, autoridades locais e projetos AMIF. Por exemplo, a Escola de Grego Moderno da Universidade de Chipre oferece aulas online para iniciantes e o projeto MINGLE, da Prefeitura de Nicósia.

O Centro de Produtividade de Chipre também oferece programas de formação profissional para mão-de-obra especializada, como soldagem, encanamento, automação, reparos de carros, etc. Os cursos são ministrados em grego mas às vezes as prefeituras e ONGs oferecem cursos em inglês. Além disso, a plataforma HelpRefugeesWork (Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) Escritório em Chipre, Concelho de Refugiados de Chipre) foi criada para conectar refugiados em busca de emprego a empregadores e provedores de treinamento em Chipre.

A maioria dos programas de integração comunitária são oferecidos por programas financiados pela UE, como o programa AMIF. Ocasionalmente, existem programas oferecidos por municípios ou ONGs.

Na cidade capital, Nicósia, a Fundação Multifuncional da Prefeitura de Nicósia oferece certos serviços que podem ser utilizados por refugiados e/ou requerentes de asilo:

- Cuidados diários e serviços de emprego para crianças de pais empregados ou desempregados
- Desenvolvimento do multiculturalismo através de atividades criativas e educativas para crianças
- Prestação de serviços de apoio psicossocial através do Centro de Informação e Apoio a Imigrantes (KEPLYM)
- Apoiar grupos comunitários migrantes na organização de eventos culturais e desportivos dentro da infraestrutura municipal.
- Organizar programas de preservação da identidade cultural.

### *Projetos financiados pela UE*

Além do RaCIP, a SYNTHESIS é parceira em vários projetos financiados pela UE sobre integração de migrantes, incluindo, mas não se limitando aos seguintes:

#### Mums@Work: AMIF

O projeto Mums@Work tem como objetivo melhorar a integração social e a empregabilidade de mães migrantes. Através do seu design, o projeto oferece suporte personalizado às mães migrantes como principais beneficiárias a longo prazo, trabalhando com elas caso a caso para responder de forma flexível às situações individuais, requisitos e perspectivas pessoais. A coluna principal do projeto é a realização de sessões de aconselhamento individuais e em grupo, combinadas com a organização de oportunidades de experiência de trabalho. As sessões de aconselhamento visam facilitar a integração social das mães migrantes e abrir caminhos para a orientação no mercado de trabalho, enquanto as oportunidades de experiência de trabalho aproximam as mães migrantes do mercado de trabalho e da integração económica.

#### DigiPath: Erasmus+

Digi-Path tem como objetivo principal promover a inclusão e participação bem-sucedidas de TCNs e seus familiares na vida cívica e social do país anfitrião da UE, proporcionando igual acesso a informações e serviços que aumentarão o bem-estar nas sociedades hospedeiras, principalmente através de um jogo (para telefones móveis e computadores) e através de um programa de capacitação para profissionais municipais.

#### STAGE: Erasmus+

O objetivo do projeto STAGE é promover a inclusão social de migrantes (incluindo refugiados, solicitantes de asilo, TCNs e pessoas sob proteção subsidiária) nos países parceiros, independentemente da identidade racial e étnica, género, idade e orientação sexual. O objetivo do projeto é criar um quadro em que os migrantes se sintam bem-vindos e acolhidos no país anfitrião e, ao mesmo tempo, combater o racismo, a xenofobia e a discriminação contra eles. O STAGE visa promover a inclusão social de migrantes e seus familiares em seus países anfitriões, através do estabelecimento de uma abordagem tridimensional de inclusão social.

#### MentorNET: Erasmus+

MentorNET é um projeto no âmbito do trabalho entre e além dos países das organizações parceiras - Reino Unido, Itália, Polónia, Alemanha e Chipre - para estabelecer uma rede de organizações migrantes e os mentores que estão apoiando.

O MentorNET foi projetado para fornecer conhecimento e informações sobre:

A identificação das melhores práticas para a organização e prestação de mentoria e criação de redes autossustentáveis.

- Criar um MOOC de mentoria baseado nas melhores práticas identificadas e que ofereça um processo de mentoria sensível às diferentes necessidades dos migrantes desde o primeiro contacto em um novo país até encontrarem um país para se estabelecerem permanentemente.
- Desenvolver uma estratégia para criar e apoiar uma rede de voluntários coordenada e auto-sustentável que identifique e aprenda com as boas práticas e falhas na mentoria de migrantes e atue para promover ativamente os benefícios do voluntariado.
- Identificar redes focadas em mentoria e fornecer-lhes os recursos e ferramentas, incluindo um aplicativo baseado nas melhores práticas, para que possam promover a mentoria e apoiar melhor os mentores voluntários, incluindo mentores voluntários de migrantes, a nível nacional e internacional.

### **1.3 Por favor, descreva as ações, atividades e esquema piloto planeados localmente sob o Projeto RaCIP.**

Identificar beneficiários como refugiados, requerentes de asilo e pessoas sob proteção internacional que já residem em Chipre, que estão prestes a sair de programas e/ou esquemas governamentais e que não conseguiram se integrar e se sentir parte de suas sociedades locais.

O objetivo em Chipre é:

- Aumentar a capacidade das práticas comunitárias e enriquecer o apoio dado aos refugiados.
- Aumentar a rede local de programas para refugiados.

O programa piloto visa fornecer aos mentores as habilidades necessárias para apoiar os migrantes durante sua jornada de integração em Chipre e aprofundar seu conhecimento e compreensão das necessidades dos beneficiários, desenvolver habilidades e competências interculturais e apoiá-los em diferentes níveis.

Os mentorados estabelecem e mantêm contacto regular com os mentores, que os supervisionarão. O objetivo é ouvir as necessidades e preocupações dos mentorados e identificar

as mais relevantes. Além disso, fornecer orientação e ferramentas para ajudá-los a superar essas questões.

As responsabilidades dos mentores são estabelecer linhas de comunicação e networking entre eles e os refugiados para obter uma melhor compreensão de suas necessidades.

As atividades no âmbito do Programa Piloto em Chipre utilizarão dados e informações disponíveis no contexto da UE e dos programas nacionais (governamentais) para refugiados.

No âmbito do programa de orientação e mentoria, os migrantes são pareados com mentores. Será um de cada categoria abaixo, ou um poderá abranger muitos grupos de categorias.

Categorias de mentoria:

1. Orientação e busca de emprego
  - Identificação das necessidades de orientação profissional
2. Educação (por jovens estudantes)
  - Identificação das necessidades educacionais para jovens refugiados
3. Conexão com a comunidade local (social)
  - Identificação do relacionamento com os locais/rede de contactos
4. Mentoria em línguas (língua/social)
  - Identificação das necessidades linguísticas
5. Orientação e apoio jurídico (legal)
  - Identificação das necessidades de apoio jurídico
6. Mentoria em formação profissional
  - Identificação das necessidades de educação vocacional para refugiados
7. Mentoria em cuidados de saúde
  - Identificação das necessidades de cuidados de saúde.

Atividades específicas:

- Chamada aberta para mentores
- Elaboração do programa de treinamento
- Contacto com especialistas para o treinamento
- Treinamento de mentores
- Chamada aberta para mentees
- Realização de telefonemas para convidar os mentorados

- Pareamento de mentores e mentorados de acordo com suas necessidades
- Preparação dos mentorados
- Realização da reunião de orientação entre mentores e mentorados
- Fornecimento de material educativo e de suporte para ambos os grupos (mentores e mentorados)
- Monitoramento do relacionamento de mentoria.

## 2. METODOLOGIA

**Por favor, descreva em detalhe o processo de recolha de dados para o relatório intermédio: quem participou na avaliação, por que métodos e outras informações que considere importantes neste processo. Inclua pontos de discussão e comentários.**

Um total de 52 pessoas participaram na avaliação, das quais 9 pessoas na categoria de Estudantes Universitários, 6 na categoria de Indivíduos/Famílias, 3 na categoria de Stakeholders/Associações, 5 na categoria de Empresas, 6 Especialistas, 3 Membros do Staff e 20 Migrantes/mentorandos.

Os métodos utilizados incluíram o seguinte:

Estudantes universitários:

1. Questionários
2. Exercício de avaliação em equipe
3. Observações

Indivíduos / famílias:

1. Questionários
2. Exercício de avaliação em equipe
3. Observações

Partes interessadas / Associações:

1. Questionários
2. Exercício de avaliação em equipe
3. Observações

### Empresas:

1. Questionários
2. Exercício de avaliação em equipe
3. Observações

Para as quatro categorias de mentores, escolhemos realizar três tipos de avaliação, os mesmos para todas as categorias: questionários, um exercício de avaliação em equipe e observação. Optamos por explorar três métodos de avaliação, tanto por razões práticas como de qualidade. As razões práticas envolvem tentar capturar o sentimento do treinamento no momento, mas também ser capaz de coletar o feedback e a avaliação dos participantes de qualquer maneira, caso não pudessem responder ao questionário posteriormente. O método de observação também foi usado pelos formadores para medir a satisfação dos formandos em tempo real.

### Especialistas:

1. Questionários
2. Discussão com especialistas

Para os especialistas, optamos por utilizar questionários, seguidos de uma discussão entre nós e os especialistas, a fim de obter sua opinião e feedback sobre o conteúdo e comportamento dos formandos.

### Membros da equipa:

1. Questionários

Para os membros da equipe, utilizamos questionários, pois eles permitem flexibilidade em termos de tempo e espaço.

### Mentorados:

1. Questionários
2. Entrevistas telefónicas
3. Exercício de avaliação em equipe
4. Observações

Para os mentorados / migrantes, optamos por utilizar uma mistura de métodos para capturar a sua satisfação e, ao mesmo tempo, medir a sua intenção de permanecerem envolvidos no programa. No final do dia da reunião entre mentores e migrantes, a equipa realizou um exercício de avaliação em equipe para medir as respostas dos migrantes em tempo real. Mais tarde, alguns migrantes receberam o questionário em papel no local e outros optaram por receber o formulário posteriormente, em formato digital, em inglês. Ao mesmo tempo, a equipa realizou observações dos mentorados durante a reunião.

### 3. MATRIZES

Por favor copie e cole as matrizes relevantes para as atividades que ocorreram no seu contexto. Não se esqueça de incluir algumas citações significativas.

#### Matriz de indicadores 1 - Grupo-alvo: migrantes

Dimensões	Indicadores (meio de medir participação, resultados e impactos)	Parâmetros (medidas; N = número)
Participação de migrantes	Número de pessoas migrantes contactadas	70
	Número de pessoas migrantes que participaram em atividades	21
	Número de pessoas migrantes que participaram na avaliação final	20
	Principais motivos de desistência das atividades (quando disponíveis)	Os migrantes nunca apareceram ou demonstraram interesse inicial e, no final, deixaram de atender o telefone.
Perfil sociodemográfico	Idade	Faixa etária (de- até); 18-65; idade média: 31
	Género	13 homens, 7 mulheres
	Antecedentes nacionais	6 Gâmbia 1 Afeganistão 1 Nigéria 2 Síria 5 Somália 2 Camarões 3 Serra Leoa

	Estatuto de migrante	11 requerentes de asilo, 9 refugiados
	Número de anos de escolaridade	100% tinham de 4 a 9 anos de escolaridade
	Situação profissional	25% empregados; 75% desempregados
	Outra informação	Casado: 2 Solteiro: 13 Mães solteiras: 5
Habilidades de comunicação (a ser medido no início e no final da participação no projeto)	Capacidade de manter uma conversa simples com um falante do idioma local	70% baixa capacidade de manter conversas simples. 30% de capacidade média para manter conversas simples. 0% de alta capacidade de manter conversas simples.
	Capacidade de manter conversas sobre trabalho, educação, saúde e serviços	85% baixa capacidade de manter conversas sobre trabalho, educação, saúde e serviços. 15% média capacidade de manter conversas sobre trabalho, educação, saúde e serviços. 0% alta capacidade de manter conversas sobre trabalho, educação, saúde e serviços.
	Confiança relatada no uso da tecnologia para acessar serviços digitais	35% relataram baixa confiança no uso da tecnologia para acessar serviços digitais. 45% relataram confiança média na utilização da tecnologia para aceder a serviços digitais. 20% relataram alta confiança no uso da tecnologia para acessar serviços digitais
Bem-estar e conexão com a comunidade (a ser medido no início e no final da participação no projeto) <b>As percentagens refletidas nesta secção descrevem as medições que fizemos no início da participação dos migrantes no projeto.</b>	Como o migrante descreve a sua vida	<b>No início de sua participação no projeto</b> 40% que consideraram sua vida ruim. 60% que consideravam sua vida regular. 0% que consideravam sua vida regular.
	Bem-estar	<b>No início de sua participação no projeto</b> 30% de sentimentos baixos em seu bem-estar. 55% sentimentos médios em seu bem-estar. 15% de sentimentos elevados em seu bem-estar.
	Atitudes em relação à comunidade local Sentimentos de “pertencimento” à comunidade	<b>No início de sua participação no projeto</b> 70% baixos sentimentos de “pertencimento” à comunidade. 30% baixos sentimentos de “pertencimento” à comunidade.

	<p>Sensação de segurança ao caminhar sozinho ao ar livre durante o dia/noite</p>	<p><b>No início de sua participação no projeto</b></p> <p>45% baixos sentimentos de segurança. 35% sentimentos médios de segurança. 20% altos sentimentos de segurança.</p>
	<p>Relatar experiência de assédio ou incidentes raciais, culturais, religiosos ou crimes de ódio</p> <p>Sentimentos para poder praticar a religião livremente</p>	<p><b>No início de sua participação no projeto</b></p> <p>20% de baixa denúncia de assédio ou incidentes raciais, culturais ou religiosos ou crimes de ódio. 65% de denúncias médias de assédio ou incidentes raciais, culturais ou religiosos ou crimes de ódio. 15% de alta denúncia de assédio ou incidentes raciais, culturais ou religiosos ou crimes de ódio. 45% sentimentos medianos para poder praticar religião. 55% sentimentos elevados por poder praticar religião.</p>
	<p>Sentimentos de apoio por parte dos membros da comunidade</p> <p>Sentimentos de apoio por parte dos voluntários</p> <p>Sentimentos de apoio por parte dos assistentes sociais</p> <p>Sentimentos de apoio por parte das famílias voluntárias</p> <p>Sentimentos de apoio por parte dos mentores</p>	<p><b>No início de sua participação no projeto</b></p> <p>60% baixos sentimentos de apoio por parte dos membros da comunidade 40% de sentimentos médios de apoio por parte dos membros da comunidade</p> <p>10% baixos sentimentos de apoio por parte dos voluntários 75% sentimentos médios de apoio por parte dos voluntários 15% de altos sentimentos de apoio por parte dos voluntários</p> <p>70% baixos sentimentos de apoio por parte dos assistentes sociais 30% sentimentos médios de apoio por parte dos assistentes sociais</p> <p>25% baixos sentimentos de apoio por parte das famílias voluntárias 60% sentimentos médios de apoio por parte das famílias voluntárias 15% de elevados sentimentos de apoio por parte das famílias voluntárias</p> <p>75% de sentimentos médios de apoio por parte dos mentores 25% de altos sentimentos de apoio por parte dos mentores</p>

	Outra informação	No início da participação dos migrantes no projeto, o sentimento geral em torno da integração é bastante baixo a médio, uma vez que a maior parte das atividades do programa de mentoria ainda não começou.
Identidade, habilidades sociais e expectativas (a ser medido no início e no final da participação no projeto)	<p>Autorrepresentação: Tenha confiança em si mesmo</p> <p>Sente controlo sobre sua vida</p> <p>Sente-se tão importante</p> <p>Sente-se otimista em relação ao futuro</p> <p>Sente autonomia para resolver os próprios problemas</p> <p>Conhecimento dos procedimentos para reclamação de bens e serviços</p> <p>Conscientização das principais instituições, direitos, apoios e caminhos para a participação</p>	<p><b>No início de sua participação no projeto</b></p> <p>40% baixa autoconfiança 40% autoconfiança média 20% de alta autoconfiança</p> <p>75% de baixo controlo percebido sobre a vida 25% de controlo médio percebido sobre a vida 0% de controlo médio percebido sobre a vida</p> <p>25% baixos sentimentos de autoimportância 70% sentimentos médios de autoimportância 5% altos sentimentos de autoimportância</p> <p>60% baixo otimismo em relação ao futuro 30% otimismo médio sobre o futuro 10% alto otimismo sobre o futuro</p> <p>75% baixos sentimentos de autonomia percebida para resolver os próprios problemas 25% sentimentos médios de autonomia percebida para resolver os próprios problemas</p> <p>85% têm baixo conhecimento dos procedimentos de reclamação de bens e serviços 15% conhecimento médio dos procedimentos para reclamação de bens e serviços</p> <p>85% têm baixo conhecimento das principais instituições, direitos, apoios e caminhos para a participação 15% têm conhecimento médio das principais instituições, direitos, apoios e caminhos para a participação</p>

	<p><b>Habilidades sociais:</b></p> <p>Confiança para interagir com vizinhos de todas as origens</p> <p>Confiança ao interagir com colegas de trabalho</p> <p>Relata ter amigos da mesma origem</p> <p>Relata ter amigos de origens diferentes</p> <p>Coopera em grupos</p> <p>valor dado em ajudar os outros</p> <p>Motivação para participar de atividades comunitárias</p>	<p><b>No início de sua participação no projeto</b></p> <p>15% baixa confiança para interagir com vizinhos</p> <p>50% confiança média para interagir com vizinhos</p> <p>35% alta confiança para interagir com vizinhos</p> <p>55% baixa confiança ao interagir com colegas de trabalho</p> <p>45% confiança média interagindo com colegas de trabalho</p> <p>15% médios relatam ter amigos com a mesma formação</p> <p>85% de alta relatam ter amigos com a mesma formação</p> <p>30% baixo relatório de ter amigos com antecedentes diferentes</p> <p>70% médios relatam ter amigos com antecedentes diferentes</p> <p>15% de capacidade média para cooperar em grupos</p> <p>85% de alta capacidade de cooperação em grupos</p> <p>15% de baixo valor atribuído a ajudar os outros</p> <p>25% de valor médio atribuído a ajudar os outros</p> <p>60% de alto valor colocado em ajudar os outros</p> <p>25% baixa motivação para participar em atividades comunitárias</p> <p>25% de motivação média para participar de atividades comunitárias</p> <p>50% de alta motivação para participar de atividades comunitárias</p>
	<p><b>Expectativas:</b></p> <p>Aspirações e planos profissionais</p> <p>Aspiração e planos educacionais</p>	<p><b>No início de sua participação no projeto</b></p> <p>10% baixas aspirações educacionais</p> <p>30% aspirações educacionais médias</p> <p>60% altas aspirações educacionais</p> <p>35% aspirações profissionais médias</p> <p>65% altas aspirações profissionais</p>

outra informação relevante	Outras informações relevantes sobre a participação dos migrantes no projeto	A participação poderá mudar à medida que mais pessoas forem adicionadas às atividades do projeto.
Métodos	Por favor, descreva como as informações sobre os migrantes participantes foram coletadas	Questionários, grupos focais, entrevistas estruturadas

### Matriz de indicadores 2 – Grupo-alvo: mentores

Dimensões	Indicadores (meio de medir participação, resultados e impactos)	Parâmetros (medidas; N = número)
Participação	Número de mentores contactados (individualmente ou em sessões de grupo)	20
	Número de mentores que participaram do projeto	6
	Número de mentores que participaram da avaliação final	6
	Principais motivos de desistência da participação (quando existirem casos)	Os mentores desistiram da participação devido a restrições de tempo e limitações da vida diária. Atualmente estão sendo recrutados novos mentores que serão emparelhados com nossos pupilos.
Perfil sociodemográfico	Idade	Faixa etária (de-a): 26-65; idade média: 33
	Género	3 homens, 3 mulheres, total 6
	Origem étnica	5 cipriotas gregos 1 iraniano
	Educação	100% graduados, mestrado
	Situação profissional	83% empregados 17% desempregados
	Profissão	67% qualificados 33% não qualificados
	Estado	100% Trabalhador em instituição participante; voluntário
Recrutamento	Modalidade de recrutamento	Descrição qualitativa do processo de contacto com mentores
Experiência	Experiência anterior em mentoria	67% sim (4 de 6) 33% não (2 de 6)
Motivações	Motivações para ser mentor	Ajude as pessoas e a comunidade
Treinamento em mentoria	Participação na formação de mentores RaCIP	100% dos mentores que participaram na formação RaCIP (6 de 6)
	Descrição do treinamento	1ª sessão: 3 horas 2ª sessão: 6 horas
	Satisfação com os aspetos organizacionais do treinamento	100% de alta satisfação com aspetos organizacionais do treinamento

	Satisfação com o conteúdo do treinamento	83% de alta satisfação com o conteúdo do treinamento 17% satisfação média com o conteúdo do treinamento
	Satisfação com o desempenho do treinador	100% de alta satisfação com o desempenho do treinador
	Satisfação com o treinamento sobre mentoria	Treinamento 100% de alta satisfação sobre mentoria  Os participantes consideraram que os estudos de caso foram o aspecto mais positivo e útil da formação.
	Utilidade do treinamento sobre mentoria	17% de utilidade média do treinamento sobre mentoria 83% de alta utilidade do treinamento sobre mentoria
	Relevância do treinamento sobre mentoria	100% alta relevância do treinamento sobre mentoria
	Outro	A formação em mentoria foi muito apreciada por todos os mentores, pois envolveu novas competências que foram aprendidas e novas abordagens para grupos vulneráveis, como migrantes e refugiados.
Processo de mentoria	Procedimentos de correspondência	Com base numa avaliação robusta das necessidades; hobbies e interesses; tempo disponível para investir durante a mentoria; acesso ao conhecimento; faixa etária.
	Tipo de atividades realizadas	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Reunião para um café</li> <li>● Reunião on-line</li> </ul>
	Contextos institucionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Locais disponíveis em ONGs</li> <li>● Universidade</li> <li>● Locais privados</li> </ul>
	Duração da mentoria	Número total de horas de contato (de-a) (médio): 44 Número de encontros: 8 Frequência das reuniões (regularidade): uma vez por mês Duração (semanas, meses): 8 semanas
	Tipo de mentoria	20% do grupo 80% um a um
	Comparecimento dos migrantes aos encontros	100% alto
	Resultados	Até ao final de setembro de 2022, altura em que este relatório foi apresentado, o processo de mentoria estava apenas no início, uma vez que o primeiro encontro ocorreu em Julho. Ainda assim, é importante realçar que alguns dos mentores passaram a reunir-se regularmente com os seus mentorados e estabeleceram uma excelente relação durante a qual estes últimos sentem que têm alguém com quem partilhar as suas preocupações para o futuro e ter acesso ao conhecimento.
Satisfação	Satisfação com o relacionamento de mentoria	87% de relacionamento de mentoria com alta satisfação

		13% de satisfação média no relacionamento de mentoria
	Satisfação com a experiência de mentoria	83% de experiência de mentoria com alta satisfação 17% de experiência de mentoria com satisfação média
Relevância e utilidade	Relevância do projeto RaCIP	100% alta relevância
Citações	Citações significativas - Copie as citações relevantes para expressar o discurso direto dos entrevistados sobre os indicadores acima e a participação no RaCIP.	“Quem imaginaria que dois estranhos da Somália e de Chipre se conheceriam e começariam a conhecer-se, a explorar Nicósia e até a participar nas noites de bingo em Orfeas. Essa é a magia dos projetos financiados pela Europa! Sal. Maryam é uma pessoa super inteligente e gentil procurando emprego, então entre em contacto connosco se tiver alguma coisa em mente!” [Mentora de uma pessoa, Cyprus, SYNTHESIS Center for Research and Education]
Métodos	Por favor, descreva como as informações sobre os mentores participantes foram coletadas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionrios</li> <li>- Exercício de avaliação da equipe</li> <li>- Observações</li> </ul>

### Matriz de indicadores 3 – Grupo-alvo: famílias

Dimensões	Indicadores (meio de medir participação, resultados e impactos)	Parâmetros (medidas; N = número)
Participação	Número de famílias contactadas	15
	Número de famílias que participaram no projeto	8
	Descrição das famílias que participaram no projeto	Qualitativa (número de membros, Formação, Situação profissional; Profissão...)
	Número de famílias que participaram na avaliação final	8
	Principais motivos para desistir da participação (quando existentes casos)	
Perfil sociodemográfico	Idade	Faixa etária (de-a) 1-15; 16-25; 26-65. idade média: 44
	Género	11 homens, 17 mulheres, Total: 28
	Origem étnica	2 membros da família com origem étnica
	Situação profissional	100% empregados
	Profissão	100% qualificado
Contacto	Modalidade de contacto inicial	8 pessoas, via telefone ou WhatsApp
Colaboração	Experiência anterior de colaboração	8 >> 38% sim; 62% não
Tipo de envolvimento	Tipo de envolvimento	8 - Famílias hospedeiras Atividades preliminares com migrantes para se conhecerem; encontros informais para tomar café.
Motivações	Motivações para participar no projeto RaCIP	Motivação para apoiar pessoas necessitadas; facilitar e orientar o acesso de pessoas migrantes à informação no sistema burocrático de CY; mostrar a vida cotidiana das

		<p>peças de CY além de suas experiências (geralmente não tão boas).</p>
Treinamento para famílias	Participação no treinamento RaCIP	<p>3 &gt;&gt; 38% das famílias participaram no treinamento RaCIP 5 &gt;&gt; 62% das famílias não participaram</p> <p>Indisponibilidade para participar do treinamento devido a horários de trabalho e restrições de tempo. Acompanhe os gestores de projeto para facilitar a compreensão através de treinamento individual.</p>
	Descrição do treinamento	<p>Número de horas de treinamento 1ª sessão: 3 horas 2ª sessão: 6 horas 100% de alta satisfação com o desempenho do facilitador</p>
	Satisfação com os aspectos organizacionais do treinamento	100% de alta satisfação com aspectos organizacionais do treinamento
	Satisfação com o conteúdo do treinamento	100% de alta satisfação com o conteúdo do treinamento
	Satisfação com o treinamento	<p>Treinamento 100% de alta satisfação</p> <p>Facilitadores de apoio; boa compreensão dos fundamentos teóricos do projeto; abordagens práticas; ampla discussão e reflexão.</p>
	Utilidade do treinamento	100% alta utilidade do treinamento
	Relevância do treinamento	100% alta relevância do treinamento
outra informação relevante	Outras informações relevantes sobre a participação das famílias no projeto	Esta é uma avaliação muito preliminar antes do envolvimento ativo de todas as famílias com o projeto. Mais dados e informações serão fornecidos no final do esquema.
Métodos	Por favor, descreva como as informações sobre as famílias participantes foram coletadas.	Questionários, discussão individual (entrevista semi-estruturada)

### Matriz de indicadores 4 – Grupo-alvo: estudantes

Dimensões	Indicadores (meio de medir participação, resultados e impactos)	Parâmetros (medidas; N = número)
Participação	Número de alunos contactados	15
	Número de alunos que participaram do projeto	9
	Descrição dos alunos que participaram do projeto	A maior parte dos alunos estuda psicologia, sociologia e direito.
	Número de alunos contactados	9
	Principais razões para desistir da participação (quando existem casos)	Qualitativo
Perfil sociodemográfico	Idade	Faixa etária (de a) 18 a 25 anos; idade média 21
	Género	3 homens, 6 mulheres, total 9
	Origem étnica	100% dos estudantes são cipriotas gregos
	Educação	100% graduados
	Situação profissional	33% empregados; 67% desempregados
Contacto	Modalidade de contacto inicial	80% internet, 20% de contacto pessoal
Colaboração	Experiência anterior de colaboração	2 e 22% sim; 7 e 78% não
Tipo de envolvimento	Tipo de envolvimento	9 – Participação em treinamentos nacionais; início de contactos com mentorados e reunião para atividades.
Motivações	Motivações para participar no projeto RaCIP	- Para aprender sobre a integração de migrantes em Chipre - Interesse por questões sociais - Razões pessoais
Treinamento para estudantes	Participação na formação RaCIP	100% dos alunos participaram do treinamento RaCIP
	Descrição do treinamento	Número de horas de treinamento 1ª sessão: 3 horas 2ª sessão: 6 horas
	Satisfação com os aspetos organizacionais do treinamento	100% de alta satisfação com aspetos organizacionais do treinamento
	Satisfação com o conteúdo do treinamento	100% de alta satisfação com o conteúdo do treinamento
	Satisfação com o treinamento	Treinamento 100% de alta satisfação
	Utilidade do treinamento	89% de alta utilidade do treinamento 11% médio
	Relevância do treinamento	100% alta relevância do treinamento
	Outro	
Citações	Citações significativas - Copie as citações relevantes para expressar o discurso direto dos entrevistados sobre os indicadores acima e a participação no RaCIP.	“É muito importante ter esta oportunidade de construir relacionamentos significativos com pessoas que normalmente não abordamos. O ambiente de apoio e seguro em que esta relação será construída é muito

		importante para mim, pois sinto me mais confortável para partilhar as minhas preocupações.” [Estudante, Chipre]
Métodos	Por favor, descreva como as informações sobre os alunos participantes foram coletadas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionários</li> <li>- Exercício de avaliação da equipe</li> <li>- Observações</li> </ul>

**Matriz de indicadores 6 - Grupo-alvo: funcionários (pessoal de reassentamento, assistentes sociais e outros profissionais: especialistas, pessoal da organização participante)**

Dimensões	Indicadores (meio de medir participação, resultados e impactos)	Parâmetros (medidas; N = número)
Participação	Número de funcionários contactados	10
	Número de funcionários que participaram do projeto	9
	Número de funcionários que participaram da avaliação final	9
	Principais razões para desistir da participação (quando existem casos)	
Perfil sociodemográfico	Idade	Faixa etária (de até); idade média
	Género	3 homens, 6 mulheres, total 9
	Origem étnica	0 funcionários com origem étnica
	Educação	100% graduados, mestrado;
	Situação profissional	78% empregados; 22% desempregados
	Profissão	100% qualificado
	Modalidade de contacto inicial	3 e-mail 6 telefone
Contacto	Experiência anterior de colaboração	9 e 100% sim
Colaboração	Tipo de envolvimento	6 pessoas estiveram envolvidas como especialistas. 3 pessoas estiveram envolvidas como membros da equipe da organização participante  Os especialistas foram convidados a fazer uma apresentação durante os treinamentos e, posteriormente, discutir com os participantes.
Tipo de envolvimento	Motivações para participar no projeto RaCIP	Apoiar e orientar outras pessoas, especialmente aquelas que pertencem a um grupo social vulnerável, como migrantes e refugiados
Motivações Treinamento para funcionários	Participação na formação RaCIP	9 e 100% dos funcionários participaram do treinamento RaCIP Todos os funcionários que iniciaram o treinamento o concluíram? Sim
	Descrição do treinamento	Número de horas de treinamento 1ª sessão: 3 horas 2ª sessão: 6 horas

	Satisfação com os aspetos organizacionais do treinamento	100% de alta satisfação com aspetos organizacionais do treinamento
	Satisfação com o conteúdo do treinamento	100% de alta satisfação com o conteúdo do treinamento
	Satisfação com o treinamento	Treinamento 100% de alta satisfação O treinamento foi bem organizado e envolveu conceitos inovadores que irão aprimorar seus conhecimentos sobre os temas. Eles veem o desenvolvimento das relações mentor-mentoraods de uma forma muito positiva, pois é um passo importante para a inclusão.
	Utilidade do treinamento	100% alta utilidade do treinamento
	Relevância do treinamento	22% média e 78% alta relevância do treinamento
Citações	Citações significativas - Copie as citações relevantes para expressar o discurso direto dos entrevistados sobre os indicadores acima e a participação no RaCIP.	“Acredito que a formação ministrada é altamente sensível às realidades do nosso mundo hoje, por isso foi muito importante para mim participar e partilhar a minha opinião, pensamentos e ideias com outros colegas mas também apoiar pessoas sem experiência anterior sobre como tornarem-se mentores eficazes.” [Funcionário da CODECA, Chipre]
Métodos	Descreva como as informações sobre a equipe participante foram coletadas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionários</li> <li>- Exercício de avaliação da equipe</li> <li>- Observações</li> <li>- Discussão com especialistas</li> </ul>

**Matriz de indicadores 7 - Grupo-alvo: organizações/partes  
interessados/instituições/grupos**

Dimensões	Indicadores (meio de medir participação, resultados e impactos)	Parâmetros (medidas; N = número)
Participação	Número de organizações contactadas	18
	Número de organizações que participaram localmente no projeto RaCIP	8 pessoas, 5 organizações
	Número de organizações que participaram da avaliação final	8 pessoas, 5 organizações
	Experiência anterior com integração de refugiados	6 sim, 2 não
Perfil institucional	Tipo de organização	2 ONGs 1 Grupo liderado por requerentes de asilo 2 Entidades privadas
	Organização das atividades primárias fornecidas antes do projeto RaCIP	2 Conselhos e informações Habitação 1 Atividades artísticas 2 aulas de idiomas 1 Language Café / prática de idiomas 3 Reduzir preconceitos/informar sobre refugiados 2 entidades privadas
Motivações e envolvimento		
	Novos serviços/atividades prestados no âmbito do projeto RaCIP	5 Conselhos e informações 1 Atividades artísticas 3 Preparação comunitária/atividades de acolhimento 2 aulas de idiomas 1 Language Café / prática de idiomas 5 Mentoria 3 Reduzir o preconceito/informar as pessoas sobre os refugiados 2 Pesquisa e Política 2 Oferecer vagas de emprego para requerentes de asilo/refugiados
Satisfação	Satisfação com a participação no projeto RaCIP	80% de alta satisfação 20% médio
Relevância e utilidade	Relevância do projeto RaCIP Utilidade do projeto RaCIP	80% de alta relevância 20% baixo, médio,
Impactos	Maior conhecimento sobre refugiados Maior conhecimento sobre Patrocínio Privado	100% alto 70% médio
Métodos	Por favor, descreva como as informações sobre as organizações participantes foram coletadas	- Questionários - Exercício de avaliação da equipe - Observações

## 4. OBSERVAÇÕES FINAIS

### 4.1 Por favor, forneça sua própria reflexão sobre como a dimensão de gênero estava presente/ausente nas ações e atividades, e no processo de avaliação, neste estágio intermediário.

Abordar a dimensão de gênero é um ponto importante a considerar durante as ações e atividades que ocorreram no contexto do RaCIP. No âmbito das atividades piloto e do projeto RaCIP, a SYNTHESIS assegurou oportunidades iguais para todos os gêneros e gerou atividades valiosas para todos, independentemente do seu gênero. As ações tomadas para garantir oportunidades iguais e participação foram:

- Durante a fase de preparação, a SYNTHESIS abriu um apelo a mentores usando uma linguagem inclusiva de gênero, principalmente em inglês.
- A mesma prática foi usada para chamar mentorados a participar no programa.
- Durante a formação dos mentores, os gêneros foram misturados e participaram na formação ao mesmo tempo.
- Os exercícios não foram específicos de gênero e evitaram a normalização específica de gênero.

No entanto, os formadores enfatizaram algumas características que dizem respeito especificamente às mulheres de certas religiões ou etnias e são importantes para a dimensão social da relação de mentoria. Em relação aos mentores, a organização recebeu mais candidaturas de mulheres, enquanto em relação aos mentorados, houve mais candidaturas de homens.

Durante o emparelhamento dos casais, os formadores optaram por combinar mulheres mentores com mulheres mentoradas. Isso se deve a várias razões:

1. Devido a características específicas de certas religiões e / ou etnias
2. As mulheres muitas vezes se sentem mais confortáveis abertas para outras mulheres em vez do sexo oposto, especialmente após o trauma.

**4.2 Por favor, forneça outras informações e destaques sobre as necessidades globais de migrantes forçados e organizações e condições de integração. Inclua pontos de discussão e comentários.**

- Em Chipre, um problema comum que os migrantes enfrentam durante sua chegada e seu processo de integração em Chipre é encontrar emprego e as condições de emprego. Desafios surgem antes e depois que os migrantes recebem os seus estatutos. Os requerentes de asilo só podem trabalhar em determinados setores e cargos. Portanto, devem esperar que a entrevista aconteça e depois que sejam reconhecidos como refugiados ou tenham sua proteção subsidiária, então podem se candidatar a trabalho. Infelizmente, o processo é terrivelmente longo e porque o financiamento que recebem do governo é realmente pouco, são obrigados a procurar emprego. Mas eles são rejeitados ou oferecidos para trabalhar em ambientes escandalosos.

- O acesso à habitação é um desafio para os migrantes em Chipre. Por exemplo, os migrantes podem enfrentar dificuldades para alugar associadas a:

o Seu estatuto legal.

o Emprego instável / falta de emprego.

o Falta de histórico de crédito e garantias financeiras.

o Racismo e discriminação dos proprietários.

- Os migrantes geralmente não conseguem se envolver em questões políticas em Chipre. Residentes não pertencentes à UE em Chipre não podem participar na maior parte da vida pública.

- A aprendizagem da língua local não é considerada uma necessidade primária de integração em Chipre. Existem alguns cursos que são oferecidos gratuitamente, através de projetos financiados pela UE; no entanto, acessar cursos de línguas em Chipre é um desafio, pois geralmente os cursos não são gratuitos.